



Juros - Manutenção

No mês de julho, **não houve reunião do COPOM¹** conforme o calendário pré-estabelecido, conseqüentemente sem alterações na SELIC. Em relação às próximas definições do comitê, o balanço de riscos trará cautela para a tomada de decisões pois dados sugerem (i) recuperação relativamente rápida nos últimos meses; (ii) nível de juros próximo ao de equilíbrio; (iii) risco de sustentabilidade da trajetória fiscal dificultando a manutenção de patamares de juros baixos.



Câmbio - Queda

O dólar recuou **-4,98%** em julho ante mês anterior, diminuindo assim a **apreciação da moeda** no ano para **+29,09%**. A última taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (ptax) encerrou o mês em **R\$ 5,20**. Essa apreciação mensal do Real ocorreu principalmente em virtude de um cenário internacional benigno em relação aos ativos de risco. O restante do ano deve apresentar volatilidade, a depender da aversão global de riscos e fatores internos da economia brasileira, como a retomada da atividade econômica e a sustentabilidade da trajetória fiscal.



Bolsa - Alta

O IBrX⁵ fechou o mês de **julho** ligeiramente acima dos **43 mil pontos**, com valorização mensal de **+8,41%**. O desempenho positivo é explicado pelo aumento da confiança do mercado com a reabertura gradual da economia, notícias sobre o progresso da vacina e maior apetite de risco internacional. Contudo, relativa volatilidade ainda persiste nos mercados acionários. No cenário internacional, a economia americana apresentou dados positivamente surpreendentes relacionados à atividade econômica e ao mercado de trabalho. Conseqüentemente, o **S&P500** (índice de ações dos EUA) acumulou alta de **+5,51%** no mês.



Cenário macro nacional (projeções)

	2020	2021
Juros (SELIC)	2,00%	2,50%
Inflação (IPCA)	1,63%	2,80%
PIB	-5,37%	3,03%
Dólar (R\$/USD)	5,32	5,15



Cenário externo (projeções)

PIB	2020	2021
EUA	-5,30%	3,80%
Europa	-8,20%	5,60%
China	2,00%	7,80%
Mundo	-3,70%	4,90%



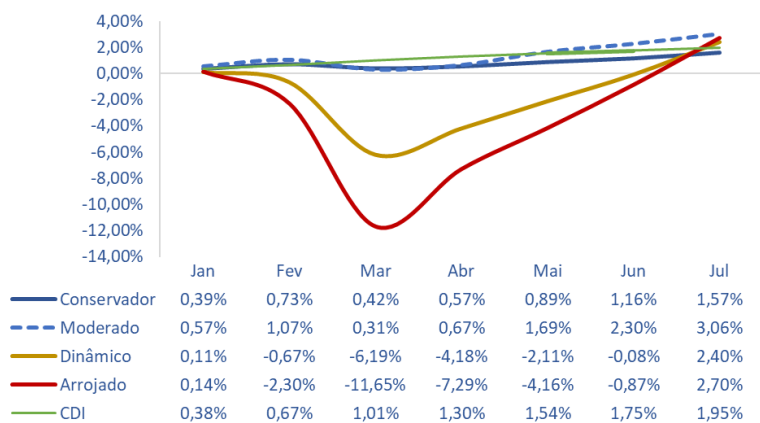
Índices

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2020
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,21%	0,19%	-	-	-	-	-	1,95%
IBrX	-1,25%	-8,22%	-30,09%	10,27%	8,52%	8,97%	8,41%	-	-	-	-	-	-10,43%
IPCA	0,21%	0,25%	0,07%	-0,31%	-0,38%	0,26%	0,36%	-	-	-	-	-	0,46%
R\$/Dólar	4,27	4,50	5,20	5,43	5,43	5,48	5,20	-	-	-	-	-	5,20
	5,92%	5,37%	15,56%	4,39%	-0,01%	0,92%	-4,98%	-	-	-	-	-	29,09%
MSCI BRL ⁶	5,76%	-4,20%	0,30%	16,15%	3,96%	3,33%	-0,22%	-	-	-	-	-	26,51%
IMA-S ⁷	0,38%	0,27%	0,33%	0,27%	0,24%	0,22%	0,20%	-	-	-	-	-	1,92%
IRF-M ⁸	0,88%	0,65%	-0,11%	1,15%	1,42%	0,79%	1,08%	-	-	-	-	-	6,00%
IMA-B5 ⁹	0,56%	0,64%	-1,75%	0,49%	2,12%	1,12%	0,99%	-	-	-	-	-	4,19%
IMA-B5+ ¹⁰	0,03%	0,32%	-10,93%	2,01%	1,02%	2,84%	7,32%	-	-	-	-	-	1,68%

¹COPOM: Comitê de Política Monetária; ²SELIC: Taxa básica de juros do Brasil; ³IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo (principal indicador de inflação); ⁴FED: Federal Reserve (Banco central Americano); ⁵IBrX: Índice Brasil das ações mais negociadas na Bovespa; ⁶MSCI BRL: Índice de performance de ações globais (em BRL); ⁷IMA-S – títulos pós-fixados pela taxa Selic; ⁸IRF-M – títulos prefixados; ⁹IMA-B5 – títulos indexados pelo IPCA com vencimento até 5 anos; ¹⁰IMA-B5+ – títulos indexados pelo IPCA com vencimento acima de 5 anos.



Perfis - Rentabilidade Acumulada 2020



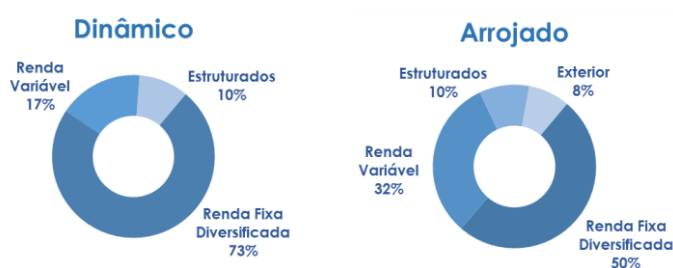
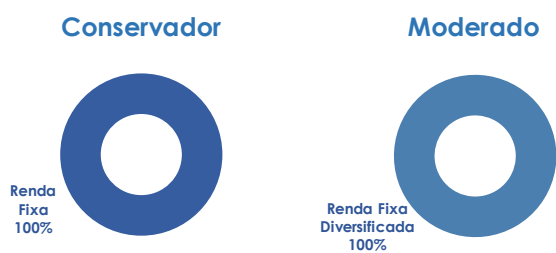
Visão Geral - 2020

O desempenho da economia brasileira e global seguem fortemente associados aos **desdobramentos da COVID-19**. Neste sentido, o mercado avalia que o pico da crise ocorrido em março e abril vem sendo **gradativamente superado**, devido à paralização do crescimento das taxas de óbitos diárias e ocupação hospitalar. Ainda existem incertezas relacionadas à questão sanitária e tempo de quarentena, assim como à velocidade de recuperação pós reabertura definitiva da economia. O desenvolvimento de pesquisas no combate à doença segue sendo monitorado pelo mercado.

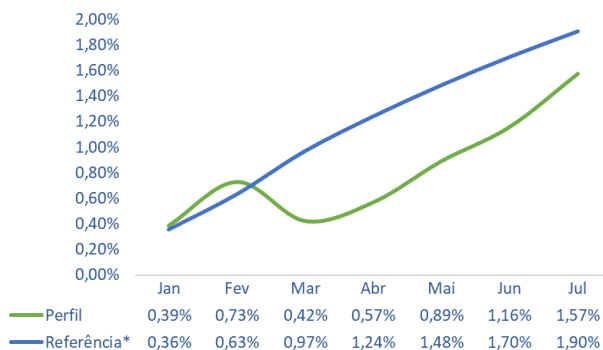
Pelo lado fiscal, o ajuste das contas públicas é tido como fundamental para a dinâmica da dívida, além dos desdobramentos políticos da reforma tributária e da perspectiva de crescimento econômico do país.



Composição das carteiras



Perfil Conservador - Acumulado



No mês de julho, a carteira novamente apresentou um desempenho **superior à referência**, reforçando a trajetória de recuperação observada no mês anterior mediante os resultados adversos de março e abril, pico de incertezas e fortes reprecificação de ativos.



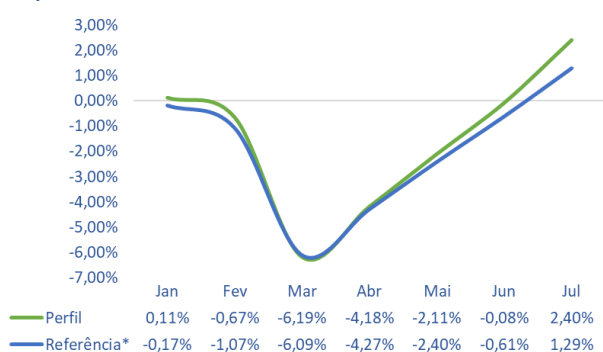
Perfil Moderado - Acumulado



O resultado positivo da carteira em julho possibilitou superar a referência no acumulado do ano, após o desempenho adverso nos meses de março e abril. Os ativos da carteira foram compostos predominantemente de crédito privado, inflação e juros.



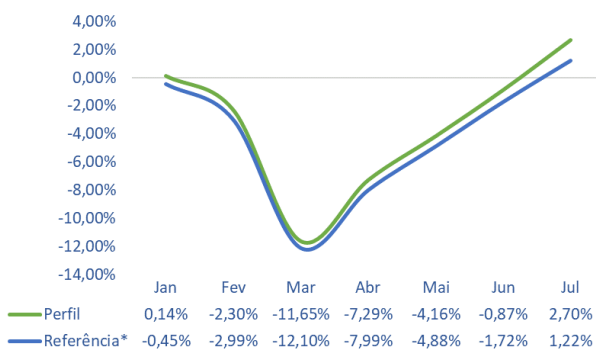
Perfil Dinâmico - Acumulado



A carteira esteve composta por 73% de ativos em **renda fixa**, 17% em **renda variável** e 10% em investimentos **estruturados** (multimercado). Tanto na avaliação mensal quanto acumulada do ano, a carteira apresentou **rentabilidade superior à sua referência**, novamente em virtude de um forte desempenho da bolsa.



Perfil Arrojado - Acumulado



A composição da carteira ao final de julho foi de 50% em **renda fixa**, 32% em **renda variável**, 10% em **estruturados** e 8% em investimentos no **exterior**. Esta distribuição de ativos apresentou desempenho **superior à referência** tanto em **julho** quanto no **acumulado do ano**.